



Laboratório Nacional de Ciência
e Tecnologia do Bioetanol



CNPEM
Centro Nacional de Pesquisa
em Energia e Materiais

Brazilian Bioethanol Science and Technology Laboratory - CTBE

Otavio Cavalett

Oct 25th 2016

Energy 34 (2009) 655–661



ELSEVIER

Contents lists available at [ScienceDirect](#)

Energy

journal homepage: www.elsevier.com/locate/energy



Can Brazil replace 5% of the 2025 gasoline world demand with ethanol?

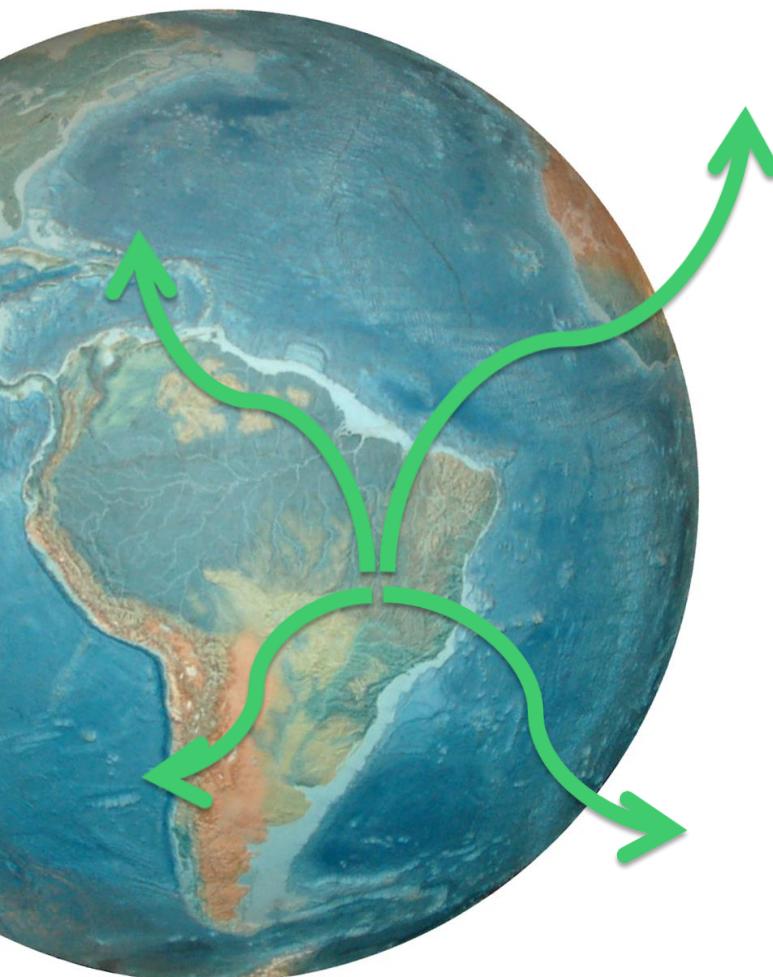
Rogério Cezar de Cerqueira Leite^{a,*}, Manoel Regis Lima Verde Leal^b, Luís Augusto Barbosa Cortez^{a,c}, W. Michael Griffin^d, Mirna Ivonne Gaya Scandiffio^a

^a Interdisciplinary Center for Energy Planning—NIPE, State University of Campinas—UNICAMP, P.O. Box 6192, CEP 13083-970, Campinas, São Paulo, Brazil

^b Alternative Energies and Environment Center—CNEA, Av. Dom Luis 500, Sala 1610, Bairro Meirelles, CEP 60160-230, Fortaleza, Ceará, Brazil

^c School of Agricultural Engineering—FEAGRI, State University of Campinas—UNICAMP, P.O. Box 6011, CEP 13083-970 Campinas, São Paulo, Brazil

^d Green Design Institute, Tepper School of Business/Engineering and Public Policy, Carnegie Mellon University, 5000 Forbes Ave., Pittsburgh, PA, USA



Substituir 10% da gasolina mundial por etanol
brasileiro em 2025

Projeto Etanol (Unicamp e CGEE/MCT)

Produzir 250 bilhões de litros anuais de etanol
significa ao Brasil:

- Mais de **9 milhões de novos empregos** (diretos, indiretos e induzidos).
- **Aumento de 13% no PIB** atual do país.
- Criação de **600 novas destilarias**.



Estratégia: Criar um laboratório nacional atuante no aprofundamento científico do ciclo do bioetanol, capaz de enfrentar os gargalos tecnológicos.

Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM

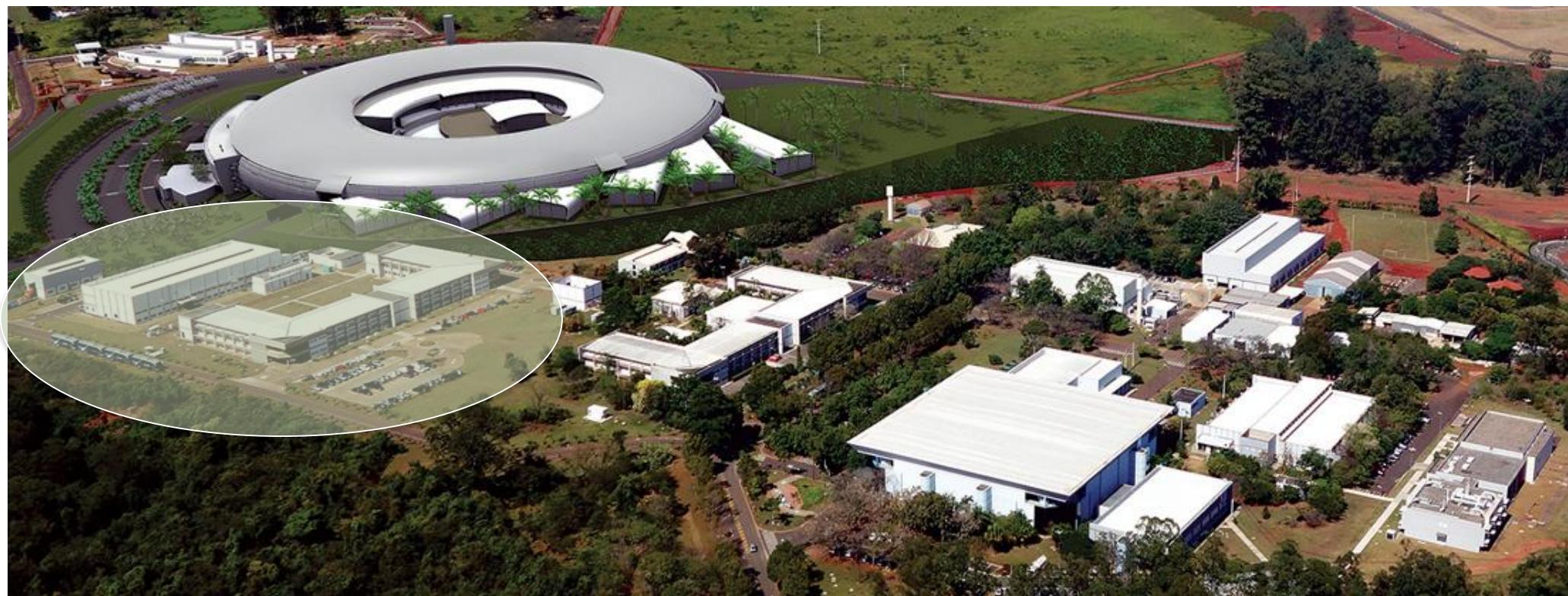
Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol - CTBE

Ciência básica e Inovação: Iniciativas fundamentais para manter a liderança brasileira no ciclo cana-de-açúcar / etanol.



Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM

Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol - CTBE



**Lab. Nacional de
Luz Síncrotron**

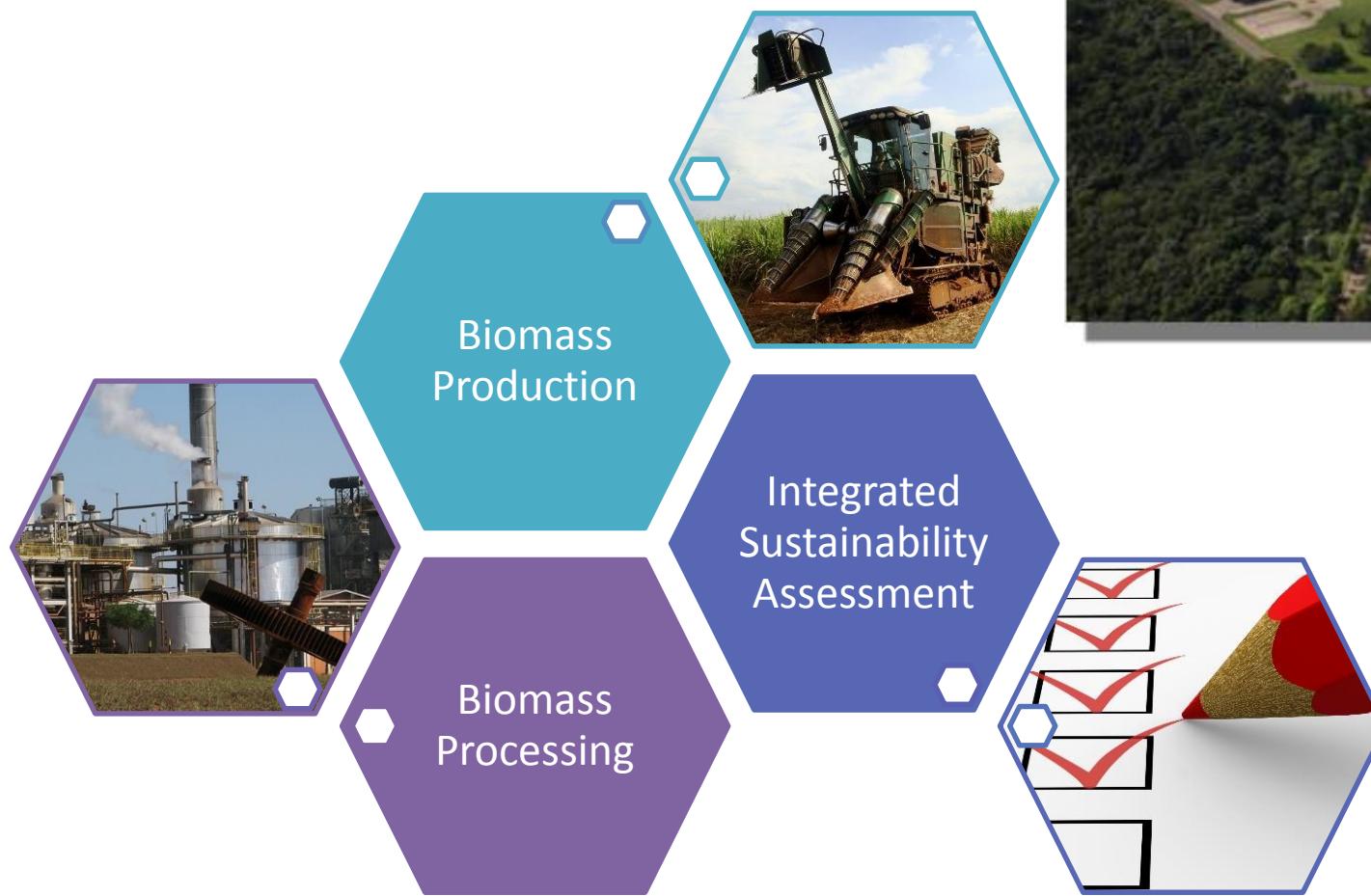


**Lab Nacional de
Biociências**



**Lab. Nacional de
Nanotecnologia**

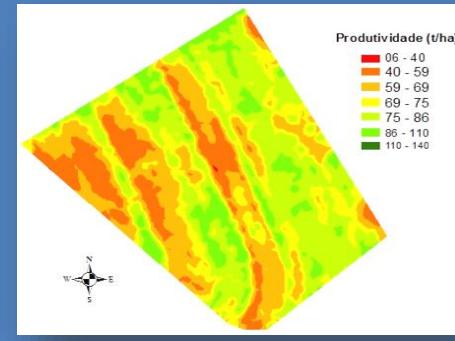
CTBE research programs



Biomass Production Division



New
machinery for
sugarcane



Precision
agriculture



No tilling
systems for
sugarcane

Divisão de Produção de Biomassa



- ✓ Avaliar os benefícios econômicos e ambientais da utilização de palha da cana para a geração adicional de eletricidade

- ✓ Desenvolvimentos e disseminação próximo a de setor produtivo

Apoio:



Biomass Processing Division

New enzymes

- Metagenomics
- Genetic engineering
- Protein chemistry

Characterization
of biomass

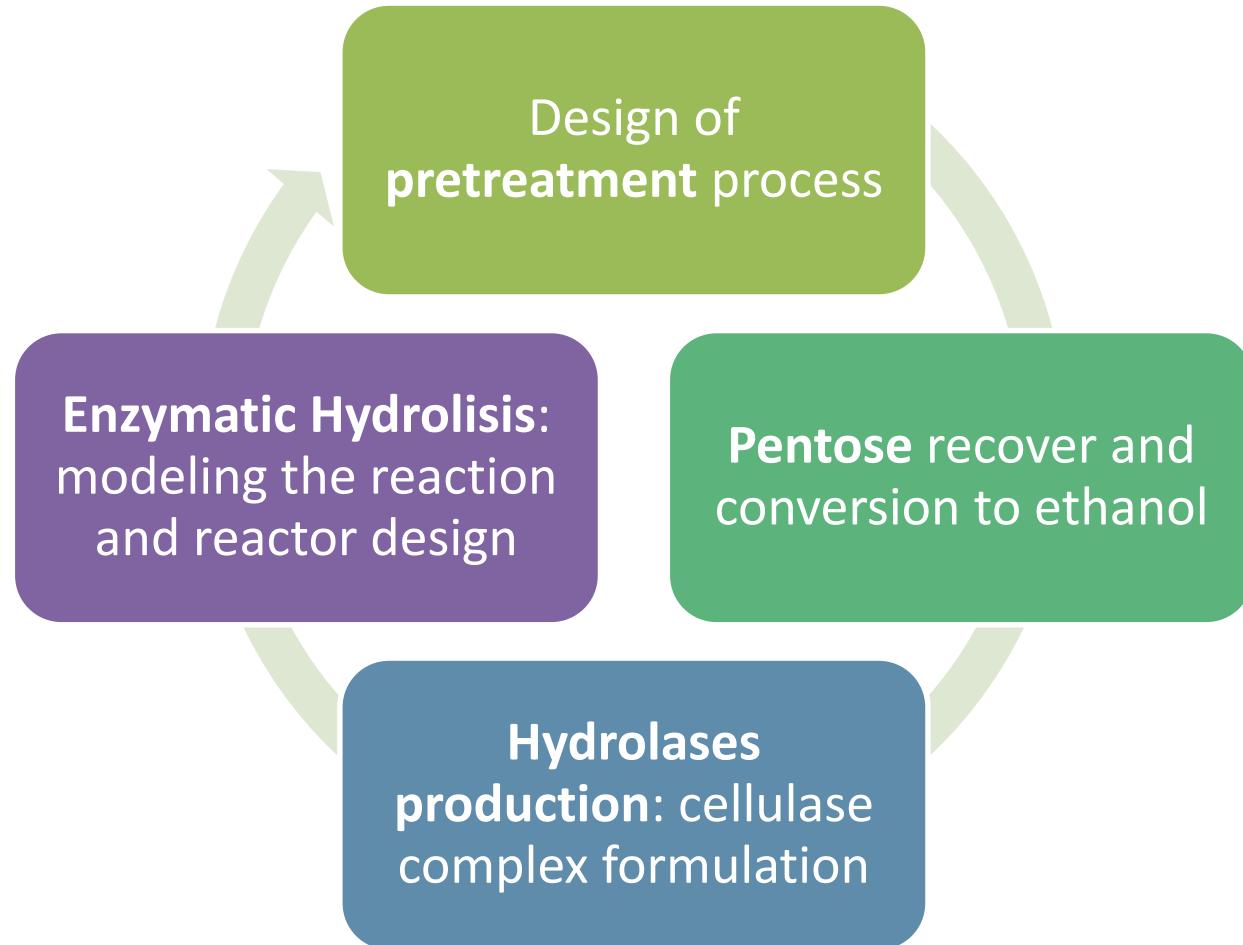
- New products from lignin and cellulignin

Sugarcane
physiology and
genomics

- Bioinformatics
- Systems biology

Biomass Processing Division

2G ethanol research



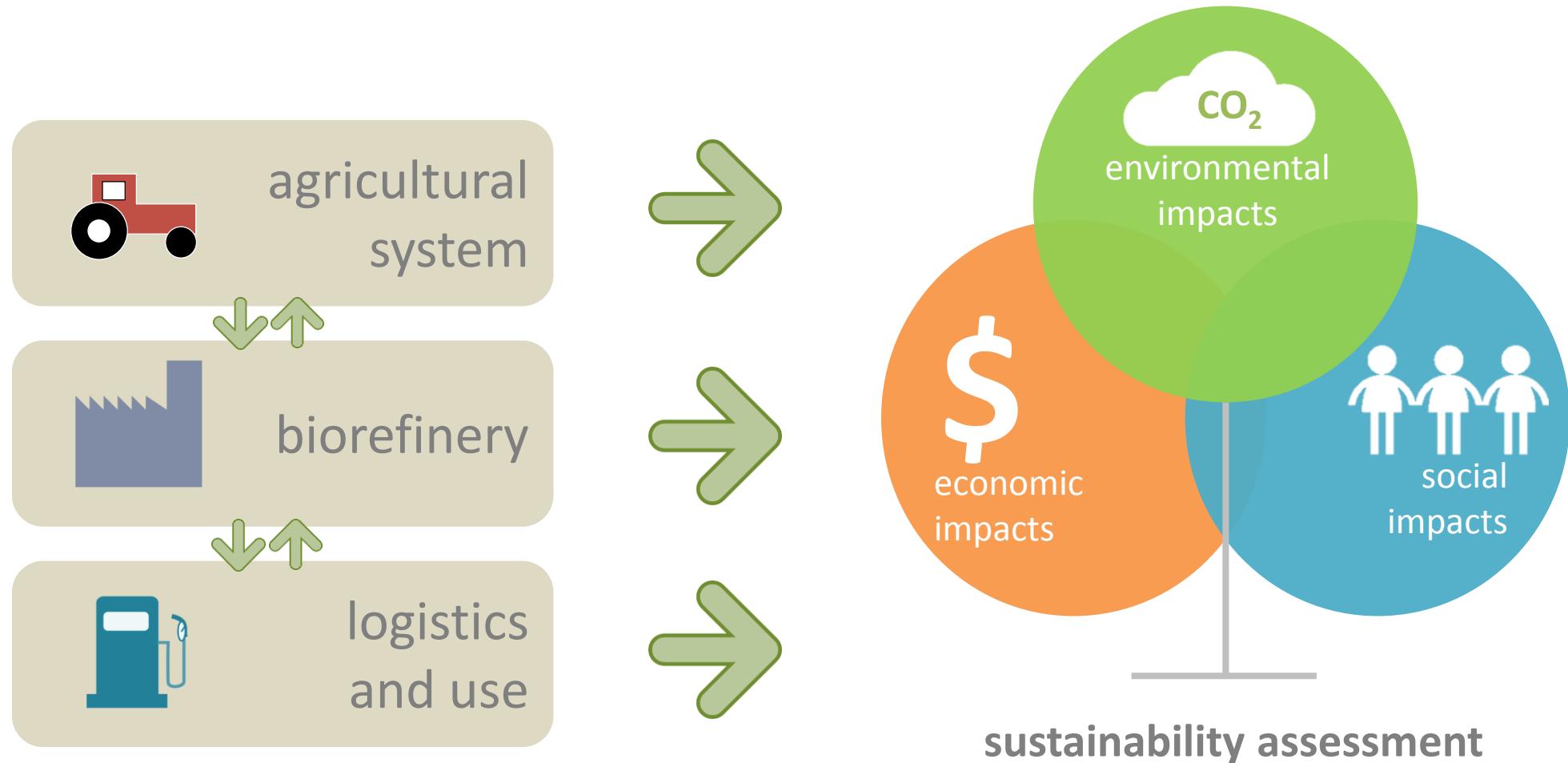
Pilot Plant for Process Development (PPDP)



- Physical treatment of sugarcane bagasse
- Physicochemical treatment of sugarcane bagasse.
- Bioprocesses for production of microorganisms and metabolites.
- Enzymatic hydrolysis.
- Separation and purification.
- Alcoholic fermentation.

Division of Integrated Assessment of Biorefineries

Virtual Sugarcane Biorefinery



Some case studies evaluated

1G2G ethanol



biogas from
vinasse



straw recovery



integration with
other feedstock



butanol



flexibility
electricity vs 2G



energy
optimization



new agricultural
systems



De promessa a realidade: como o etanol celulósico pode revolucionar a indústria da cana-de-açúcar – uma avaliação do potencial competitivo e sugestões de política pública

Artur Yabe Milanez

Diego Nyko

Marcelo Soares Valente

Luciano Cunha de Sousa

Antonio Bonomi

Charles Dayan Farias de Jesus

Marcos Djun Barbosa Watanabe

Mateus Ferreira Chagas

Mylene Cristina Alves Ferreira Reze

Otávio Cavalett

Tassia Lopes Junqueira

Vera Lúcia Reis de Gouvêia*



ABBI

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL



BNDES



United Nations
Framework Convention on
Climate Change

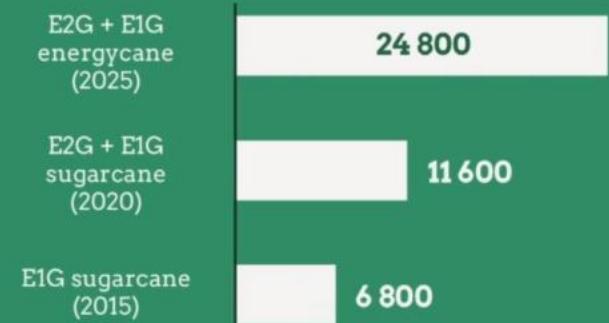
ACTION DAY

5 DEC 15



ECONOMIC POTENTIAL

ETHANOL PRODUCTIVITY (LITERS/HA)

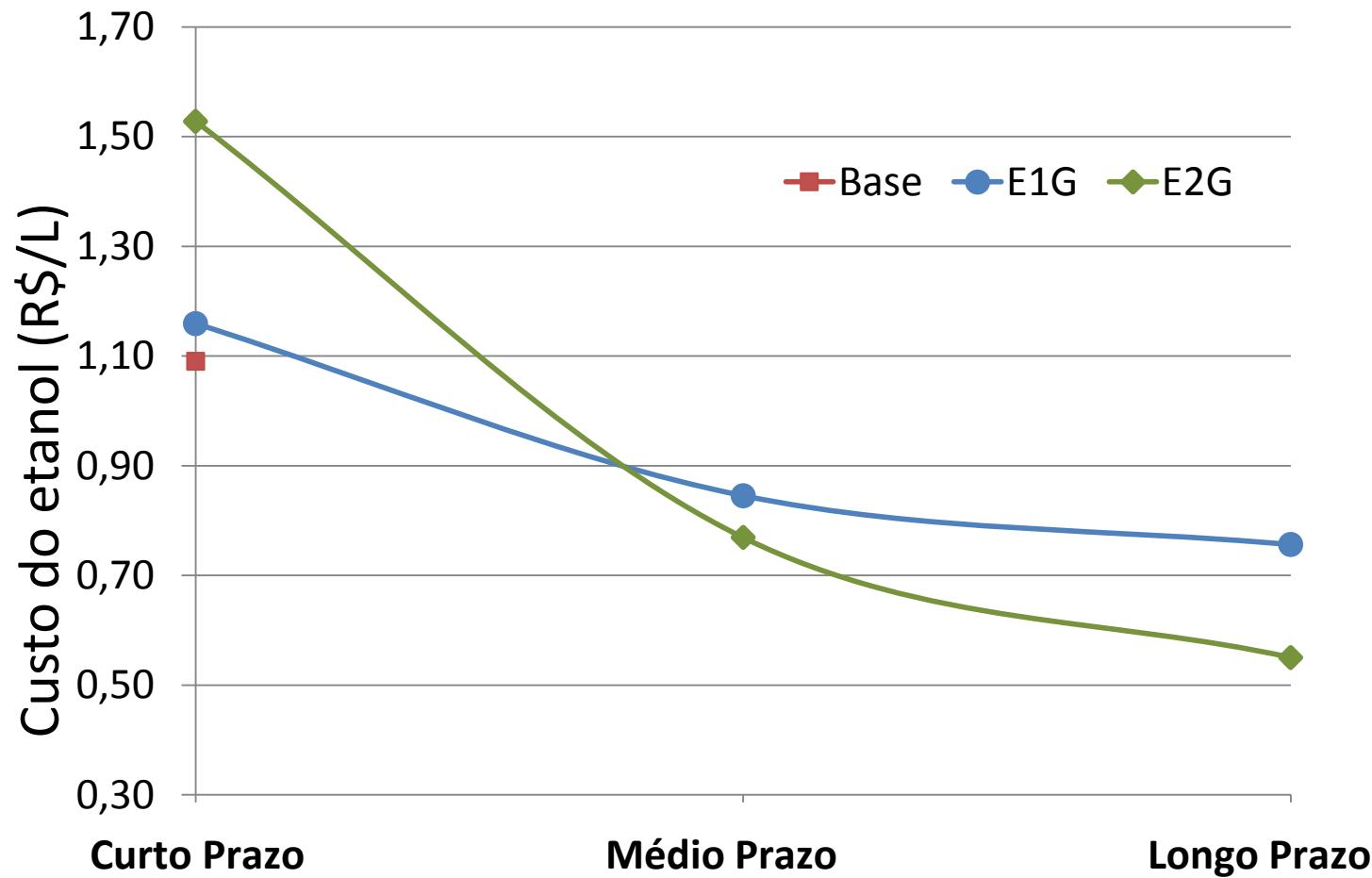


Source: BNDES, CTBE and CGEE

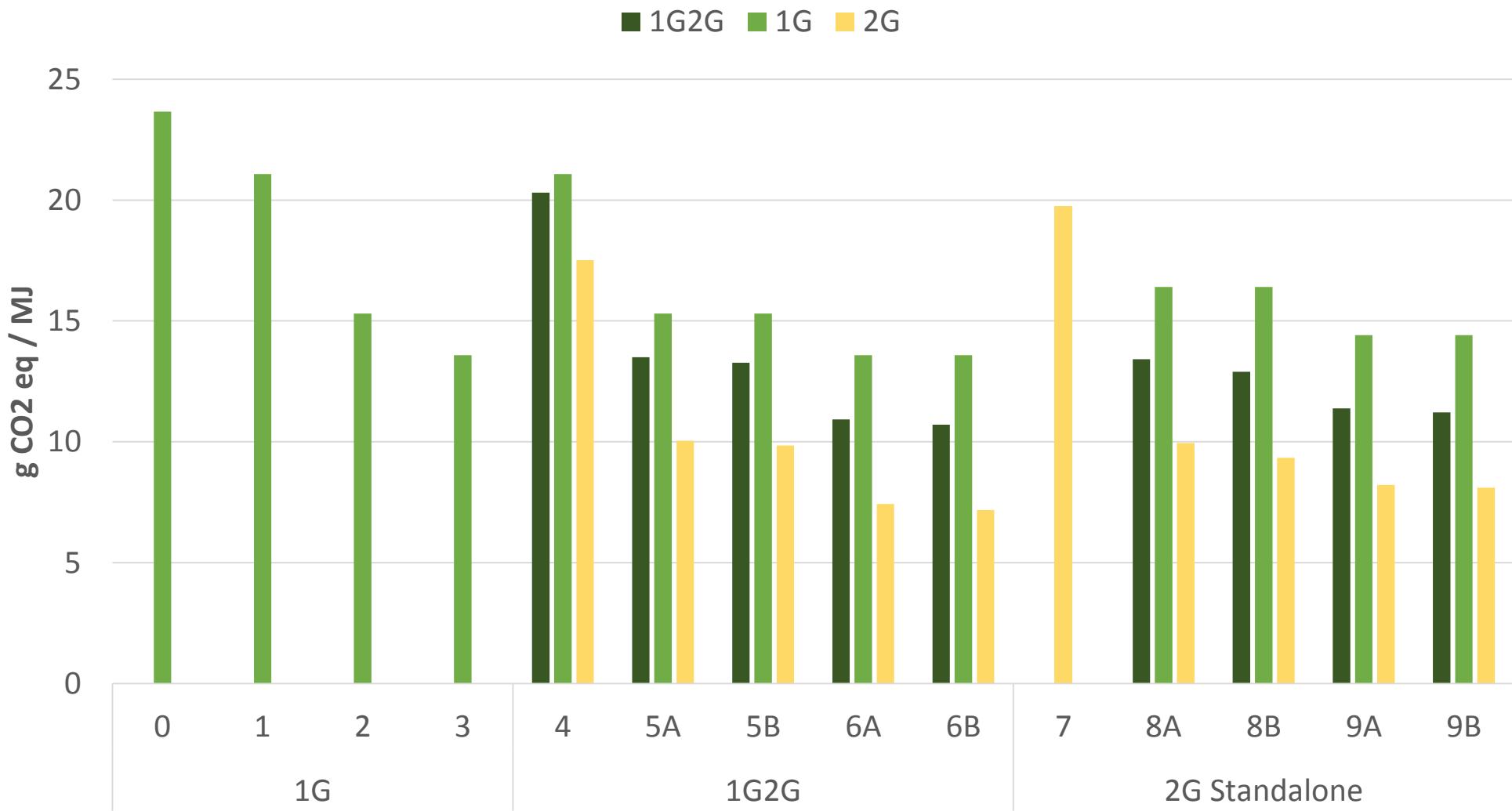
UNFCCC
WEBCAST

Economic assessment

Ethanol production costs (R\$/L)

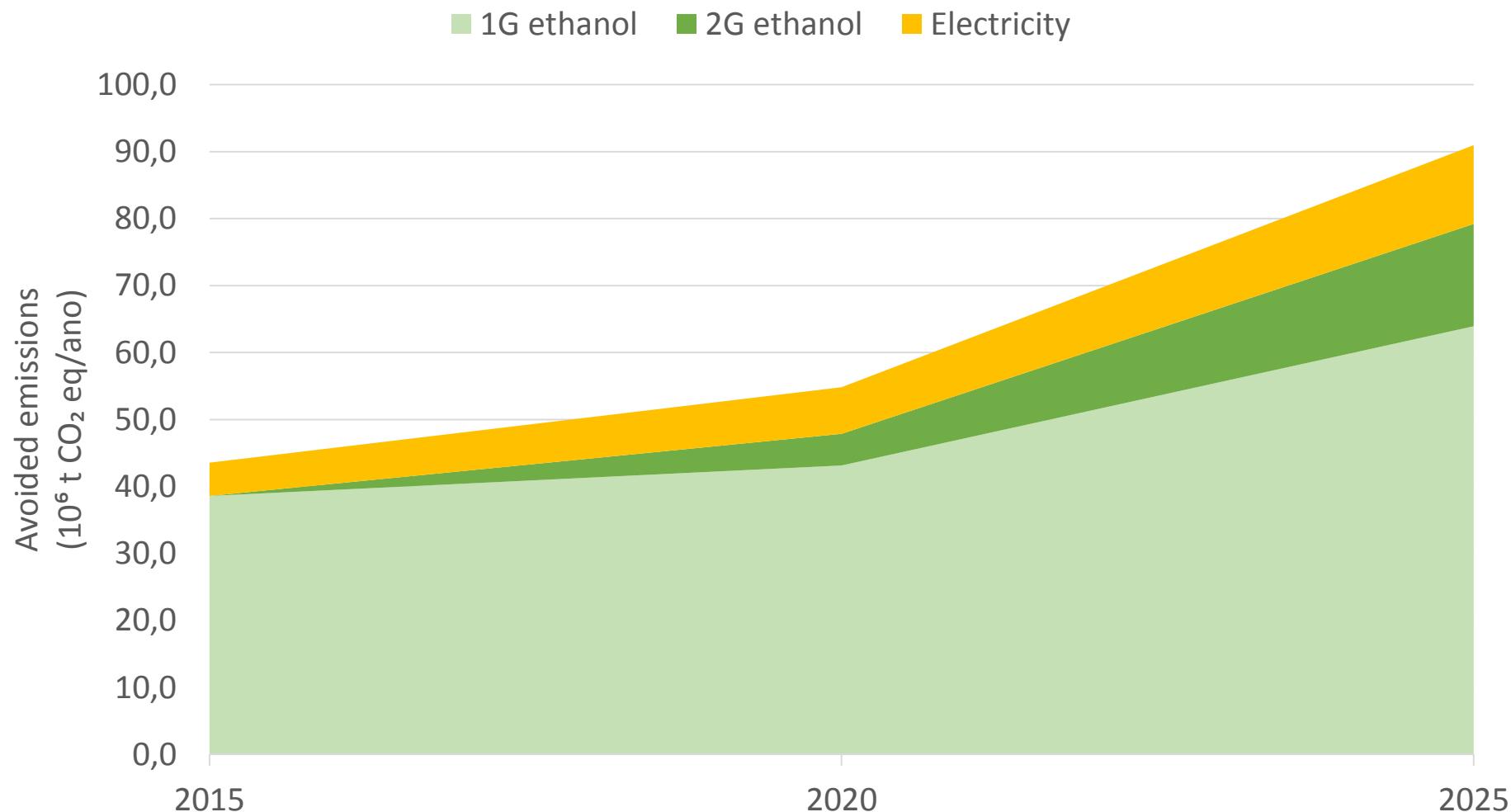


Alocação energética



Total ethanol and electricity – Expected production by 2025

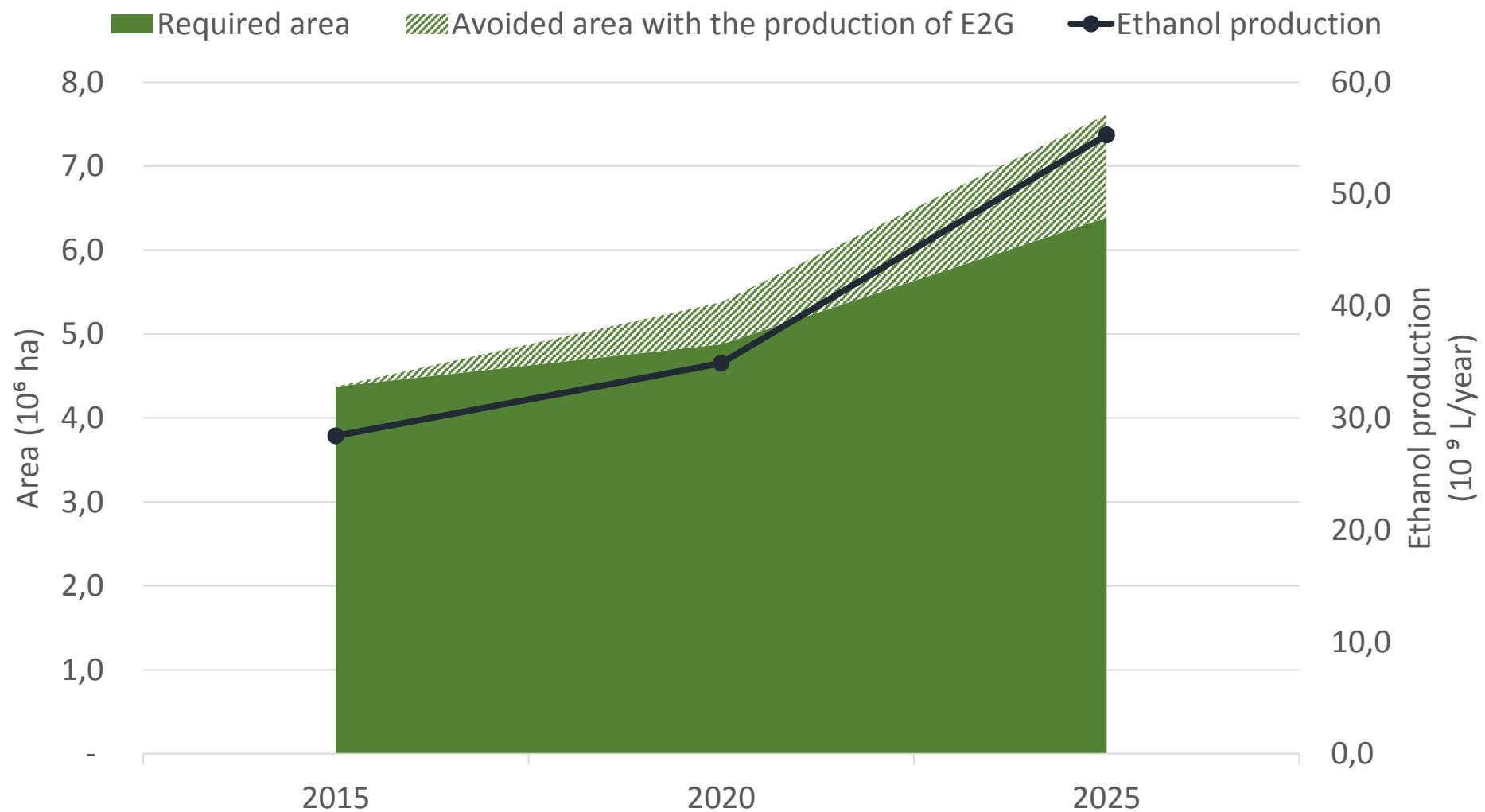
Avoided emissions



* avoided emissions when compared to "A" gasoline used in Brazil (87.4 g $\text{CO}_2 \text{ eq/MJ}$). To calculate the avoided emissions, it must be added the emissions of distribution and usage for ethanol (1.03 g $\text{CO}_2 \text{ eq/MJ}$) in all the assessed scenarios.

Total ethanol and electricity – Expected production by 2025

Required area



Important aspects

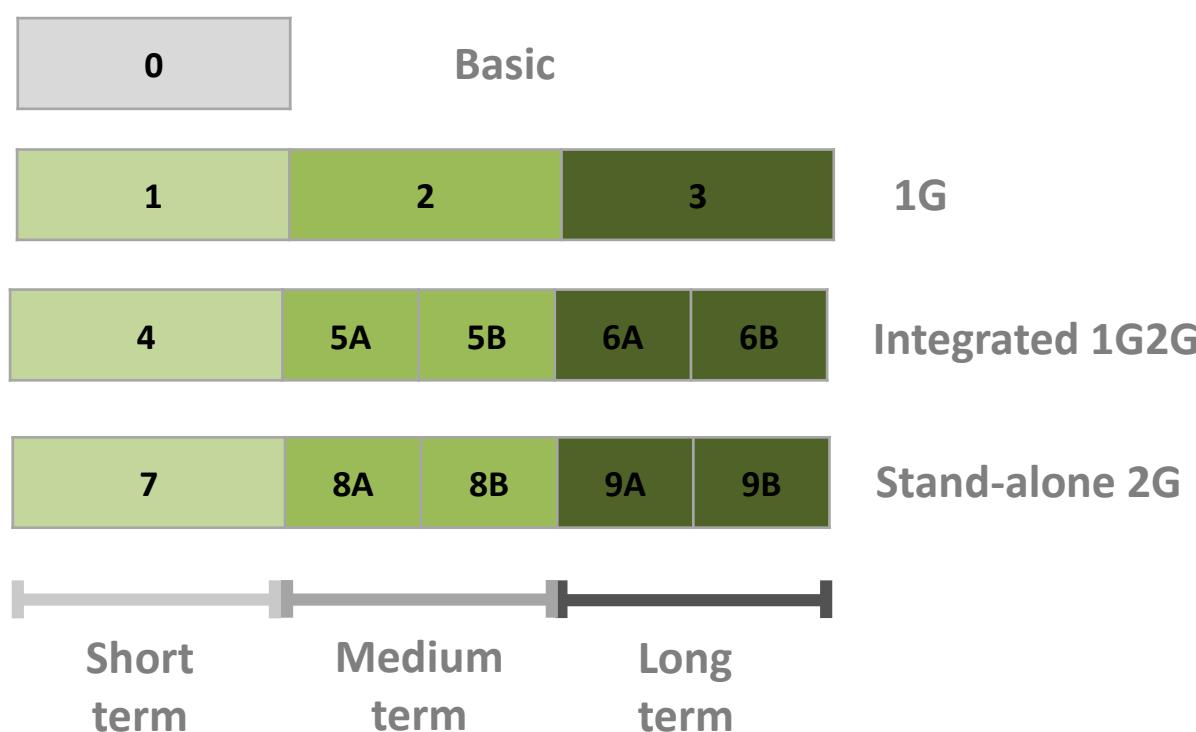
- ✓ Challenges on pretreatment, hydrolysis and C5 fermentation;
- ✓ Challenges in biomass. e.g. costs, impurities, energy-cane;
- ✓ Importance of improvements of 1G process and integration 1G and 2G;
- ✓ Competition electricity vs 2G ethanol?
 - ✓ Future market/needs for electricity in Brazil;
- ✓ Assessment of integration biochemical – thermochemical routes;
- ✓ Studies for increasing sugarcane livestock integration;
- ✓ 2G is here!



Obrigado!!

otavio.cavalett@bioetanol.org.br
antonio.bonomi@bioetanol.org.br

Original scenarios



- **Short term and “A” scenarios**
Separated C5 fermentation
- **“B” Scenarios**
C5/C6 co-fermentation

Technical results

Scenarios	Processing				Annual production		Yields	
	Sugarcane stalks	Sugarcane straw	Energy cane	Lignocelulosic material	Ethanol	Electric energy	Ethanol	Electric energy
	M t/year	M t bs/year	M t/year	Mt bs/year	mil m³/year	GWh/year	L/TC *	kWh/TC *
0	2,00	-	-	-	170,4	-	85,2	-
1	4,00	0,252	-	-	339,7	697,5	84,9	174,3
2	4,00	0,336	1,72	-	438,3	1153,7	76,6	201,5
3	4,00	0,392	4,17	-	561,6	1769,8	68,8	216,7
4	4,00	0,252	-	-	433,9	274,3	108,4	68,6
5A	4,00	0,336	1,72	-	667,4	403,2	116,6	70,4
5B	4,00	0,336	1,72	-	697,9	381,1	121,9	66,6
6A	4,00	0,392	4,17	-	989,1	555,4	121,1	68,0
6B	4,00	0,392	4,17	-	1017,4	567,8	124,6	69,5
7	-	-	-	0,422	91,6	147,4	216,9	348,9
8A	-	-	4,38	-	411,4	304,5	94,0	69,6
8B	-	-	4,38	-	439,2	267,6	100,3	61,1
9A	-	-	6,78	-	671,6	476,4	99,1	70,3
9B	-	-	6,78	-	694,9	441,2	102,5	65,1

Parâmetros 2G

Pré-tratamento - Explosão a vapor	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Temperatura (°C)	190	200	210
Tempo de residência (min)	15	10	5
Teor de sólidos (%)	definido pela quantidade de vapor requerida para atingir a temperatura no reator		
Solubilização de celulose (%)	5,0	5,5	5,5
Conversão de xilana a xilose (%)	30	45	60
Conversão de xilana a oligômeros de xilose (%)	30	25	20
Degradação de xilana a furfural (%)	10	10	10
Hidrólise enzimática	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Temperatura (°C)	50	50	65
Tempo de residência (h)	48	36	36
Teor de sólidos (%)	15	20	25
Conversão de celulose a glicose (%)	60	70	80
Conversão de xilana a xilose (%)	60	70	80

Parâmetros 2G

Desoligomerização e fermentação C5	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Temperatura (°C)	33	33	33
Tempo de residência (h)	48	36	24
Conversão de oligômeros de xilose a xilose (%)	80	90	90
Conversão de C6 a etanol (%)	90	90	90
Conversão de C5 a etanol (%)	80	80	85
Reciclo de células (%)	80	90	95

Fermentação C6/C12	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Condições operacionais	Iguais as 1G	Iguais as 1G	Iguais as 1G
Conversão de C6/C12 a etanol (%)	88	90	90